

Projeto Plataforma Rasa do Brasil

O Projeto Plataforma Rasa do Brasil está inserido no Programa Mar, Zona Costeira e Antártica, executado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, através de suas Unidades Regionais, financiado com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC.

Os principais objetivos respondem ao reconhecimento geológico e na avaliação da potencialidade mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB), por meio de levantamentos geológico-prospectorios, detalhamento de sítios de interesse geocientífico e preparação de estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental.

A pesquisa realizada no Arquipélago de Fernando de Noronha concentrou seus esforços no estudo da composição da morfologia de fundo e composição litológica, abrangendo especificamente sítios importantes à gestão ambiental, como a caracterização textural e geoquímica de assoalho marinho.

Nesse contexto, utilizou-se a tecnologia de aprofundamento a laser do fundo marinho, conhecida internacionalmente como Altimetria Laser Bathymetry (ALB), aquisição de dados de sistema rascas e mapeamento sonográfico, associados a fotogrametria e coleta de material do sedimento litológico.

A pesquisa gerou os seguintes produtos: carta de flutuação do nível do mar, carta batimétrica, modelo digital de terreno, carta textual e geomorfológica, carta de declividade, carta de flutuação do nível do mar (variação 1m) e documentação detalhada: materiais e métodos no desenvolvimento da pesquisa da plataforma insular do Arquipélago de Fernando de Noronha.

Os resultados obtidos proporcionaram a geração de informações e a consolidação de métodos que propiciam em áreas marinhas rasas, necessárias para subsidiar a tomada de decisão por parte de órgãos governamentais e empresas públicas e privadas, relacionadas à gestão ambiental do Arquipélago de Fernando de Noronha, incluindo suas Unidades de Conservação.

Federal, geridas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Parque Nacional Marinho e a Área de Proteção Ambiental de Noronha.

A pesquisa no Arquipélago de Fernando de Noronha foi executada pela Superintendência Regional do Rio de Janeiro, sob a coordenação geral da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DIRM, Departamento de Recursos Minerais - DERM e Divisão de Geologia Mineral - DIRM.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
Edson Lobato
Ministro de Estado
Rafael Henri Zimmermann
Secretário Executivo
Carlos Rogério
Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

CPRM - SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL
Luciano Bernardo Farias Pereira
Diretor-Presidente
Roberto Moraes Santos
Diretor de Geologia e Recursos Minerais - DIRM
Ivo Bruno Machado Pessanha
Chefe do Departamento de Recursos Minerais - DERM
José Vilson de Castro Tenreiro
Divisão de Geologia Mineral - DIRM
Superintendente Regional do Rio de Janeiro - SURDIRJ
Anderson Araujo Vianna
Chefe de Geologia e Recursos Minerais - GEREM-RI
José Peixoto Viçosa Júnior
Gerente de Relações Institucionais e Desenvolvimento - GERIDE

Equipe Técnica Responsável - CPRM
Helenora Maria Barboza de Assis - Coordenadora Nacional do Projeto Plataforma Rasa do Brasil
Renato Beerra Correr - Pesquisador em Geociências
Patrícia Rosa de Azevedo Oliveira - Pesquisadora em Geociências
Kátiane dos Santos Salgado - Pesquisadora em Geociências
Luciana Bernardo Farias Pereira - Pesquisadora em Geociências

Equipe Técnica Responsável - Lasa Prospecções S.A. e Fugro Pelagos Inc.
Casimiro Martins - Diretor Presidente Lasa
David Milbr - Presidente Fugro Pelagos
Luisa Martins - Gerente de Processamento
Mara MacDonell - Gerente de Operações LIDAR
João Martins - Gerente de Processamento
Jerry C. Wilson - Gerente de Geociências
Michael Broadbent - Gerente Técnico Lasa
Hally Lopez - Hidrógrafa e Analista GIS

Cartografia Digital:
Rafael de Castro da Silva
Bárbara Quintoz de Silva

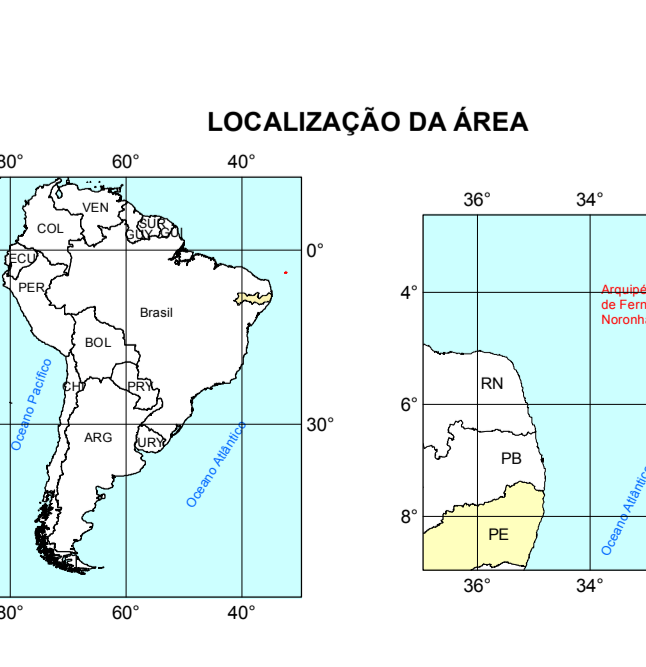
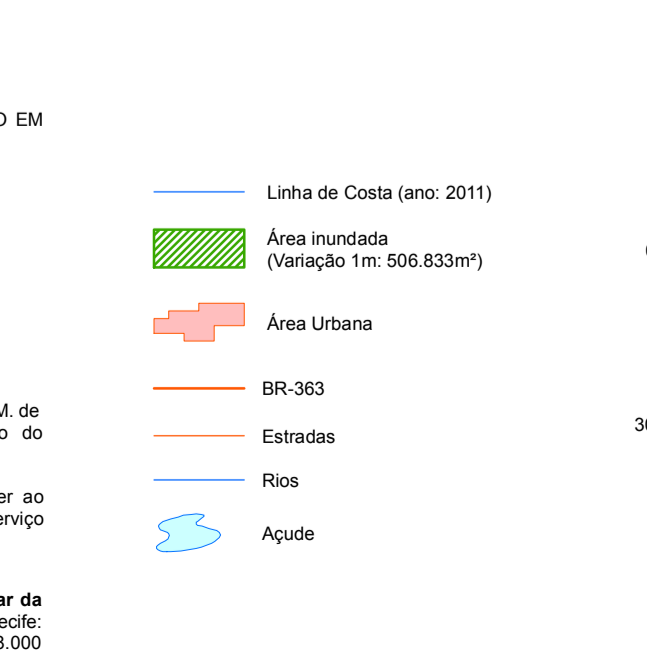
Autores:
Helenora Maria Barboza de Assis
Renato Beerra Correr
Anderson Araujo Vianna
Kátiane dos Santos Salgado
Luciana Bernardo Farias Pereira
Patrícia Rosa Azevedo Oliveira

PARAMETROS DE PROCESSAMENTO
Sistemas de medição: Aeronaive: KING AIR 400 - PR-FAX
Sistema de aquisição de dados: SHOLAS LIDAR -1000T
Sistema de Navegação: GPS: NOVATEL L1/L2 COM CORREÇÃO EM TEMPO REAL DGPS DA ORNSTADT
Sistema de Aquisição GPS: NOVATEL L1/L2
Processamento das profundidades LIDAR: KOPIS
Cartografia Digital: DUNACAN TECH (DUNACAN)
Direção do Sensor: APPLIANX POS AV 410
Equipamento usado na portada: 1 x 5 m
Redundância lateral: 3m
Acurácia horizontal: 2,5m
Acurácia vertical: 0,25m

CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA
Base planimétrica digital obtida da Carta Geológica do Brasil de F. F. M. de Almeida (1965) e ajustada à base de dados da Administração do Arquipélago de Fernando de Noronha.

Esta base foi editada e atualizada pela SURGE-RE para atender ao mapeamento detalhado do Projeto Plataforma Rasa do Brasil do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

Cartas Batimétricas
AIBS, H. M. B. (Coord.) et al. Carta de flutuação do nível do mar da Plataforma Insular do Arquipélago de Fernando de Noronha. Rio de Janeiro: CPRM, 2014. 1 mapa color: 95,12 x 69,98 cm, Escala: 1:18.000 (Programa Mar, Zona Costeira e Antártica)



CARTA DE FLUTUAÇÃO DO NÍVEL DO MAR DA PLATAFORMA INSULAR DO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA

ESCALA 1:18.000

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem de quilômetros UTM: equador e Meridiano Central 33° W. Gr. acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.

Datum Horizontal: WGS84

2014

CPRM Serviço Geológico do Brasil

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Ministério de Minas e Energia

BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA